

PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – FIP

Missão de Identificação

24 a 26 de maio de 2011 - Brasília, Brasil

1. Uma missão de identificação (*Scoping mission*) para o Programa de Investimento Florestal (FIP, na sigla em inglês) foi realizada no período de 24 a 26 de maio de 2011, em Brasília. Integraram a missão o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Corporação Financeira Internacional (IFC) e o Banco Mundial (BIRD), representando os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (MDBs, na sigla em inglês). Representando o governo brasileiro, integraram a missão o Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).
2. O Governo Brasileiro liderou, com apoio dos MDBs, a realização da presente missão como etapa inicial do processo de diálogo sobre a elaboração do Plano de Investimentos FIP Brasil. A agenda da missão e a lista dos participantes encontram-se nos **Anexos 1 e 2**.
3. Os representantes dos MDBs agradecem ao Governo do Brasil pela organização e coordenação das reuniões e por todo o apoio recebido durante esta missão.

Objetivos

4. Esta missão teve como objetivos específicos: (i) apresentar o programa FIP a agências governamentais e a representantes da sociedade civil, povos indígenas e comunidades locais (*stakeholders*); (ii) conhecer as ideias iniciais do Governo Brasileiro sobre temas que poderão compor o Plano de Investimento do Brasil para o FIP; (iii) discutir o âmbito, gestão e coordenação da preparação do pedido de US\$250.000 para a preparação de um Plano de Investimento FIP Brasil; e (iv) discutir um cronograma para o programa FIP Brasil.

O Programa de Investimento Florestal – FIP

5. O FIP é parte integrante dos Fundos de Investimento em Clima (CIF, na sigla em inglês). O objetivo principal é apoiar os esforços dos países em desenvolvimento para reduzir as emissões resultantes do desflorestamento e degradação florestal através de investimentos públicos e privados. O FIP poderá contribuir para o aumento da capacidade adaptativa do

setor florestal frente às mudanças climáticas. Poderá, também, contribuir para a proteção e conservação da biodiversidade, a proteção dos direitos dos povos indígenas e a redução da pobreza. Informações adicionais sobre o Programa estão contidas no **Anexo 3** e no sítio <http://www.climateinvestmentfunds.org/fip>.

6. O Brasil é um dos países-pilotos para o FIP, juntamente com Burkina Faso, Congo, Gana, Indonésia, Laos, México e Peru. Os recursos que poderão ser disponibilizados por meio do FIP para o País variam de US\$ 50 a 70 milhões, incluindo doações e empréstimos concessionais.

Processo de diálogo e participação de atores sociais não governamentais

7. Durante a missão foi realizada uma sessão de apresentação do FIP para representantes de redes de movimentos sociais e ambientais e do setor privado interessados na agenda de mudança climática (**Anexo 4**). Também participaram da reunião Sra. Lucia Kaingáng, do Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (Inbrapi), representante brasileira das populações indígenas no Grupo que está discutindo o desenho do Mecanismo de doações aos povos indígenas e comunidades locais, e do Sr. Marco Antonio Fujihara, da Key Associados, representante-observador pelo setor privado no Subcomitê do FIP.
8. Foram apresentadas as principais características do FIP (**Anexo 3**) e iniciada a discussão sobre o processo de participação e acompanhamento das atividades do Programa. Ainda, foram esclarecidas as formas e importância da participação dos atores sociais na elaboração do Plano de Investimento e na implementação do FIP como um todo.
9. O Governo Brasileiro indicou que pretende conduzir o processo de consulta e participação por meio dessas e outras redes, bem como participantes do *Mecanismo Dedicado de Doação para Povos Indígenas e Comunidades Locais*. Mais informações em <http://www.climateinvestmentfunds.org/fip>.

Conclusões, Acordos Estabelecidos e Próximos Passos

10. O Governo Brasileiro reafirmou seu comprometimento com a redução do desmatamento e da degradação florestal e confirmou seu interesse em explorar o FIP como um instrumento

de apoio às políticas e ações nacionais. Ressaltou, no entanto, que a participação do Brasil como piloto do FIP dependerá de aspectos-chave do Programa ainda em discussão.

11. Os MDBs reconhecem o grande potencial de contribuição do Brasil para o alcance dos objetivos do FIP. Reconhecem, também, a importância em dar continuidade ao diálogo iniciado na presente missão e na análise de viabilidade dos temas que poderão vir a compor o Plano de Investimentos do Brasil para o FIP. Ressaltaram a importância de associar o FIP a outros programas e ações do país, bem como considerar o potencial de co-financiamento e alavancagem de recursos na elaboração do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP.
12. O Governo Brasileiro e os MDBs discutiram a disponibilidade de recursos de doação na ordem de US\$250.000 para a preparação do Plano de Investimento do Brasil para o FIP. O Governo informou que decidirá oportunamente sobre o acesso e uso de tais recursos, em consonância com o disposto no parágrafo 10.

Potencialidades identificadas

13. As instituições governamentais brasileiras presentes na missão apresentaram suas atividades e exploraram temas potenciais para a composição do Plano de Investimento do Brasil para o FIP. Foram identificados, preliminarmente, três possíveis eixos, a saber:
 - atividades estruturantes para o manejo florestal sustentável, visando a valorizar a manutenção da floresta em pé;
 - desenvolvimento e implementação de ferramentas de monitoramento e planejamento para fins de ordenamento territorial, inventário florestal e cadastramento ambiental rural, com o objetivo de fortalecer a governança e a transparência da gestão dos recursos florestais;
 - promoção de atividades produtivas sustentáveis em áreas convertidas com o intuito de reduzir a pressão para conversão de novas áreas.

Coordenação Institucional para a Preparação do Plano de Investimento

14. Ficou acordado que o Sr. Artur Cardoso de Lacerda, da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, será o ponto focal do Governo Brasileiro e o Sr. Garo Batmanian, do Banco Mundial, será o ponto focal dos MDBs, para facilitar a comunicação e coordenação dos trabalhos de preparação do Plano de Investimento do Brasil para o FIP.

Preparação do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP

15. Em princípio, o Governo pretende realizar a Missão Conjunta na primeira quinzena de Dezembro de 2011. Com isto, o Plano de Investimento poderá ser apresentado ao Subcomitê para deliberação na reunião prevista para março de 2012.

Brasília, 26 de maio de 2011



Artur Cardoso de Lacerda – SAIN/MF



Garo Batmanian - Banco Mundial

Eirivelhon S. Lima - BID

Lisa da Silva - IFC

Anexo 1. Lista de Participantes

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Alexandre Resende Tofiti	DPCD/MMA	alexandre.tofiti@mma.gov.br	(61) 2028-2197
Aloísio L. P. de Melo	MF/SPE	aloisio.melo@fazenda.gov.br	(61) 3412-2341
Ana Luiza O. Champloni	MF/SPE	anachamploni@fazenda.gov.br	(61) 3412-2304
Andréa Nunes	MCT/ASCAP	aportela@mct.gov.br	(61) 3317-7918
Antonio Carlos Hummel	SFB	antonio.hummel@florestal.gov.br	(61) 2028-7149
Antonio Carlos Hummel	SFB	antonio.hummel@florestal.gov.br	(61) 2028-7272
Arnaldo Carneiro	SAE/PR	arnaldo.carneiro@presidencia.gov.br	(61) 3411-4645
Artur Cardoso de Lacerda	SAIN/MF	artur.lacerda@fazenda.gov.br	(61) 3412-2231
Bernadete Lange	Banco Mundial	blange@worldbank.org	(61) 3329-1007
Bernadete Lange	Banco Mundial	blange@worldbank.org	(61) 3329-1007
Boris E. Utria	Banco Mundial	butria@worldbank.org	(61) 3329-8603
Carla Leal L. de Miranda	DPCD/MMA	carla.leal@mma.gov.br	
Carlos Klink	IFC	cklink@ifc.org	(11) 5185-6888
Carlos Marcio Cozendey	SAIN/MF	carlos.cozendey@fazenda.gov.br	(61) 3412-2227
Carlos Nobre	MCT/SEPED	carlos.nobre@mct.gov.br	(61) 3317-8128
Claudia Barros e Azevedo Ramos	SFB	claudia.barros@florestal.gov.br	(61) 2028-7249
Daniel Meireles Tristão	SFB	daniel.tristao@florestal.gov.br	(61) 2028-7264
Denise Deckers	MAPA/AGE	denise.deckers@agricultura.gov.br	(61) 3218-2969
Denise Vellasco	SPE/MF	denise.vellasco@fazenda.gov.br	(61) 3412-2373
Eirivelthon S. Lima	BID	elima@iadb.org	+1 202 623-2999
Eustaquio J. Reis	SAE/PR	ejreis1@gmail.com	(61) 3411-4733
Francisco Gaetani	SECEX/MMA	francisco.gaetani@mma.gov.br	(61) 2028-1208
Garo Batmanian	Banco Mundial	gbatmanian@worldbank.org	(61) 3329-8603
Gustavo B. Mozzer	Embrapa	gustavo.mozzer@embrapa.br	(61) 3448-4452
Jessica Thompson	BID	jessicat@iadb.org	+1 202 623-1959
John Horton	BID	johnho@iadb.org	(61) 3317-4274
José Natalino Silva	SFB	natalino.silva@florestal.gov.br	(61) 2028-7249
Juan C. De La Huz	BID	juancarlosh@iadb.org	(61) 8165-5571
Juliana R. da Costa	MCT/ASCAP	juliana.costa@mct.gov.br	(61) 3317-7687
Karen Regina Suassuna	MMA/SQMC	ksuassuna@gmail.com	
Karen Silverwood-Cope	SMCQ/MMA	karen.cope@mma.gov.br	(61) 2028-1507

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Laura Gaensly	BID	lgaensly@iadb.org	+1 202 623-1266
Lisa Da Silva	CFI/IFC	lsilva@ifc.org	+1 202 473-5691
Luciano Schweizer	BID/CBR	lucianos@iadb.org	(61) 3317-4200
Ludmila V. Silva	SAIN/MF	ludmila.silva@fazenda.gov.br	(61) 3412-2296
Marcelo Arguelles	SFB	marcelo.arguelles@florestal.gov.br	(61) 2028-7299
Marcus Vinicius da Silva Alves	SFB	marcus.alves@florestal.gov.br	(61) 2028-7249
Maria Netto	BID/Brasil	mnetto@iadb.org	+1 202 623-2009
Mercedes Bustamante	UnB – MCT/SEPED	mercedes@unb.br	(61) 3107-2984
Natalie Unterstell	MMA/SMCQ	natalieunterstell@gmail.com	(61) 2028-1237
Nazaré Soares	MMA	nazare.soares@mma.gov.br	(61) 2028-2093
Rafael Furtado	SAE/PR	rafael.furtado@presidencia.gov.br	(61) 3411-4712
Rejane Ennes Cicerelli	DPCD/MMA	rejane.cicerelli@mma.gov.br	(61) 2028-2197
Rodrigo M. Vieira	MMA/ASIN	rodrigo.vieira@mma.gov.br	(61) 2028-1237
Sandra Regina Afonso	SFB	sandra.afonso@florestal.gov.br	(61) 2028-7243
Simone C. Bauch	BID	scbauch@gmail.com	(61) 8276-0445
Steve Gretzinger	IFC/Lima, Peru	sgretzinger@ifc.org	(511) 611-2537

Anexo 2. Agenda realizada

Day	Meeting	Venue
Tuesday, May 24, 2011		
9:30 – 10:30	<p><u>Session 1</u> Opening of the Mission: <i>Brazilian forest sector policies and challenges</i></p> <p>Key Speakers:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mr. Francisco Gaetani, Vice-Minister of Environment - Mr. Carlos Márcio Cozendey, Secretary for International Affairs, Ministry of Finance - Mr. Carlos Nobre, Secretary for Policies and Programs of Research and Development, Ministry of Science and Technology - Mr. Eustaquio Reis, Under-Secretary for Sustainable Development, Secretary for Strategic Affairs, Presidency - MDBs Representatives 	<p>Ministry of Environment (MMA) Esplanada dos Ministérios, Bl. B, 8th floor, Meeting Room</p>
10:45 – 12:00	<p><u>Session 2</u> Technical Meeting: <i>Presentation of FIP Objectives and initial ideas for Brazilian investment strategy</i></p> <p>Key Speakers:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MDBs Representatives - Mr. Carlos Márcio Cozendey, Secretary for International Affairs of the Ministry of Finance - Mr. Antonio Carlos Hummel, Director- General, Brazilian Forestry Service (SFB), Ministry of the Environment - Ms. Nazaré Soares, Deputy Director, Department for Policies against Deforestation, Ministry of the Environment 	<p>Ministry of Environment (MMA) Esplanada dos Ministérios, Bl. B, 8th floor, Meeting Room</p>
14:30 – 17:30	<p><u>Session 3</u> Technical Meeting: <i>Discussion of preliminary areas for investment</i></p> <p>Key Speaker:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mr. Antonio Carlos Hummel, Director-General , Brazilian Forestry Service (SFB), Ministry of the Environment 	<p>CENAFLOR Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>

Wednesday, May 25, 2011

9:30 – 11:30	<p><u>Session 4</u> Technical Meeting: <i>Discussion of preliminary areas for investment (continued)</i></p> <p>Key Speaker: Ms. Nazaré Soares, Deputy Director, Department for Policies against Deforestation, Ministry of the Environment</p>	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>
11:30 – 12:30	<p><u>Session 5</u> Technical Meeting: <i>Discussion of preliminary areas for investment (continued)</i></p> <p>Key Speaker: - Ms. Denise Deckers, Strategic Management,, Ministry of Agriculture</p>	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>
14:00 – 15:00	<p><u>Session 6</u> Panel: <i>Brazilian National Monitoring and Evaluation System</i> - Ms. Mercedes Bustamante, Ministry of Science and Technology</p>	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>
15:00 – 16:00	<p><u>Session 7</u> Panel: <i>Plano Nacional de Floresta Plantada (TBC)</i> - Mr. Arnaldo Carneiro, Under-Secretariat for Sustainable Development, Secretary for Strategic Affairs, Presidency</p>	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>
16:00 – 17:30	<p><u>Session 8</u> <i>Way forward</i> - Issues for consideration in preparing the Investment Strategy</p>	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>

Thursday, May 26, 2011

10:00 – 12:00	<p><u>Session 9</u> Meeting with Stakeholders</p> <p>Key Participants:</p> <ul style="list-style-type: none">- Observatório do REDD,- Observatório do Clima,- Fórum Brasileiro de Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (GT Clima e GT Floresta),- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura- Fórum Nacional de Atividades de Base Florestal	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>
---------------	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> - Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual - Key Associados 	
14:00 –	<p><u>Session 10</u> <i>Wrap-up</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Use of FIP preparation grant - FIP governance, including stakeholder participation - Preparation for next mission 	<p>CENAFLO Serviço Florestal Brasileiro (SFB) SCEN Trecho 02 Lote 04 Bl. H CEP: 70.068-900 Brasília-DF</p>

Anexo 3. Características do FIP

As características gerais do FIP são:

- a. Dotação: **US\$558 milhões**
- b. É gerido de forma autônoma com regras próprias
- c. Brasil é “co-coordenador” do Subcomitê do FIP (composto por 5 países doadores e 6 recipientes)
- d. Agencias Multilaterais de Desenvolvimento são responsáveis pela gestão dos acordos de doação / empréstimos com as agencias executoras dos países
- e. Há uma pré-alocação por país. No caso do Brasil é: US\$ 50-70M (doações, financiamento concessional)
- f. Um conjunto de indicadores chaves deverá ser aplicado aos Planos de Investimentos FIP de cada país. Estes indicadores deverão ser consistentes e deverão contribuir diretamente com o marco lógico programático do FIP (FIP results framewok). O Plano de Investimento deverá apresentar, também, sua própria matriz de resultados /marco lógico.
- g. Adicionalmente, está previsto um Mecanismo de doações para povos indígenas e comunidades locais.
- h. Processo de preparação e execução do Programa FIP de cada país deve ser participativo.

Os critérios preliminares estabelecidos para a inclusão do FIP, conforme descritos no documento do FIP, são:

- Potencial de mitigação das mudanças climáticas – a redução de emissões e desmate evitado deverá ser calculada considerando os cenários de emissão atual e de crescimento no cenário “*business-as-usual*”. Cada projeto/programa proposto ao FIP deverá quantificar a redução dos gases de efeito estufa (GHG pro sua sigla em inglês) ao longo da vida do programa/projeto;
- Demonstração de potencialidade de escala – demonstrar o ganho de escala dos projetos e/ou programas propostos ;
- Custo efetividade – cada projeto e/ou programa, quando apropriado, deverá incluir o cálculo de custo por tonelada de CO2 reduzido ou evitado. Espera-se que o setor público e privado estejam envolvidos na elaboração e implementação do Plano de Investimentos FIP e projetos e programas correlacionados. ;
- Potencial implementação – as propostas de investimentos deverão ser revisadas considerando as dimensões políticas, institucionais, sustentabilidade e de efetiva participação dos atores sociais chave (*stakeholders*). As oportunidade de investimentos

devem ser priorizadas com base na alavancagem de co-financiamentos dos setores público e privado, incluindo financiamento de carbono e de parceiros bilaterais e multilaterais;

- Desenvolvimento sustentável integrado (co-benefícios) – os potenciais resultados de projetos e programas do FIB serão avaliados em acordo com as políticas padrão das MDBs. Os investimentos, projetos e/ou programas deverão demonstrar impactos sociais, econômicos e ambientais em consistência aos planos e estratégias nacionais; e
- Conformidade com as políticas de salvaguardas – em consistência com seus objetivos o FIP não poderá apoiar a conversão de vegetação natural, desmatamento e/ou degradação florestas.

O FIP irá focar nas melhores oportunidades de redução de emissões no âmbito nacional e na superação de barreiras para a redução de emissões decorrentes do desflorestamento e degradação florestal (REDD+), no âmbito do país. Entende-se que os critérios supracitados não precisam ser aplicados simultaneamente a um mesmo projeto ou programa. No entanto, todos os critérios devem ser considerados quanto da elaboração e apresentação do Plano de Investimento FIP.

O financiamento do FIP visa a preencher lacunas de financiamento de projetos e programas que focam em causas do desflorestamento e da degradação das florestas. Deverá ser observada a não sobreposição e duplicação de financiamentos disponíveis por outros fundos tais como doações bilaterais, multilaterais e recursos do GEF para manejo florestal sustentável.

Anexo 4. Lista de Redes Participantes

Nome	Instituição	E-mail	Telefone
Artur Orelli Paiva	Conservação Internacional – Observatório do Clima	a.paiva@conservacao.org	(61) 3226-2491
Biviany Rojas Garbi	Instituto Socioambiental	biviany@socioambiental.org	(61) 3035-5115
Carlos Rittl	WWF	carlosrittl@wwf.org.br	(61) 3304-7498
Fernando Castanheira Neto	Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal	castanheira@forumflorestal.org.br	(61) 3327-1967
Lucia Fernanda Jófej	INBRAPI	imbrapi@yahoo.com.br	(54) 9955-1696
Mariana Christovam	IPAM – Observatório Clima	mariana.christovam@ipam.org.br	(61) 9681-1664
Mario A. Fujihara	KEY Associados	mfujihara@keyassociados.com.br	(11) 3372-9595
Patrícia Bonilha	Rede Brasil	patricia@rbrasil.org.br	(61) 3321-6108
Ricardo Verdum	INESC	verdum@inesc.org.br	(61) 3212-0214
Sidney Umutina	INBRAPI	imbrapi@yahoo.com.br	(61) 3033-7019
Thobias Cortez Furtado	WayCarbon	thobiasfurtado@gmail.com	(11) 9401-9277
Vítor M. Carvalho	COTA / Observatório do REDD	vitor@gta.org.br	(61) 8118-0302

